

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 281 | Sexta-feira, 22 de Setembro de 2023 | Periodicidade: Semanal



A Universidade Eduardo Mondlane realizou, esta semana, a XII Conferência Científica, evento que visa a apresentação dos resultados da investigação realizada por docentes, investigadores e estudantes

desta instituição e de outras instituições nacionais e internacionais. Nesta edição, o evento esteve voltado à reflexão sobre a adaptação sustentável às mudanças climáticas, como mecanismo de compreensão e

busca de alternativas científicas locais de mitigação dos efeitos deste fenómeno que afecta o mundo em geral e Moçambique, em particular. A edição abrangeu todas as áreas científicas que contribuem para o

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM inaugura Incubadora de Negócios

A Universidade Eduardo Mondlane inaugurou, hoje (22/09), a Incubadora de Negócios, que vai se dedicar à incubação de projectos de inovação e empreendedorismo. Gerido pelo Centro de Informática, esta iniciativa tem o apoio da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), através do Centro de Informação de Educação para o Desenvolvimento (CIES), num processo que, para além da requalificação do espaço físico, incluiu a aquisição de mobiliários e equipamentos informáticos.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz





desenvolvimento sustentável.

A Conferência decorreu sob lema “Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas”, e consistiu em sessões plenárias, sessões temáticas, mesas redondas e simpósios organizados pelas Faculdades, Escolas e Centros da UEM.

Falando na cerimónia de abertura, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, disse que as mudanças climáticas afiguram-se um problema ambiental que põe em causa o desenvolvimento humano ao nível global, afectando, de forma mais severa, os países menos desenvolvidos, à imagem do nosso que, apesar de terem uma menor responsabilidade histórica na génese e no agravamento desta problemática, são igualmente aqueles que se encontram em situação mais desfavorável para responder, adaptar-se e mitigar os efeitos dessas mudanças, incorrendo-se, entre outros aspectos, à exacerbação das assimetrias de desenvolvimento entre os demais países.

Afirmou que a escolha do lema, “Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas”, demonstra o interesse da UEM em prosseguir novas abordagens, tendo a sociedade como o destinatário directo do produto resultante das pesquisas aplicadas, desenvolvidas pelos investigadores.

“O lema desta conferência sugeriu o compromisso da UEM em prover soluções para os desafios reais do país, enquanto materializa o seu Plano Estratégico e no contexto da Visão de se transformar em Universidade de Investigação. Se, por um lado, ao nível mais global o Acordo de Paris de 2015, sobre o clima e a Agenda 2030, sobre o desenvolvimento sustentável, são dois instrumentos bastante importantes,

por outro lado, pelas razões anteriormente apontadas, torna-se imprescindível e necessária uma cogitação ao nível local que atenda às necessidades específicas de cada país”, disse.

De acordo com o Ministro, pela sua localização geográfica, Moçambique é propenso a uma série de desafios que advêm das transformações extremas que têm vindo a decorrer no mundo ao nível do clima, sendo bastante vulnerável aos seus efeitos. Por isso, o país assumiu uma série de compromissos relativos a esta matéria, de entre os quais a integração das mudanças climáticas nas políticas, estratégias e planos de desenvolvimento socioeconómico e transferência de tecnologias de adaptação e mitigação.

“No quadro dos esforços governamentais mencionados, atendendo que as alterações climáticas colocam em causa o desenvolvimento do país e o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável, com a presente conferência o Governo de Moçambique desafia a UEM, enquanto centro de excelência académica e de permanente reflexão, a contribuir com o seu saber e a sua produção de conhecimento para a mitigação deste fenómeno”, apontou.

“As mesas redondas, os simpósios específicos e o congresso em si, programados para os próximos três dias, devem ser vistos como epicentros em torno dos quais circularão ideias que contribuirão para o enriquecimento do nosso portefólio científico e que, no mesmo sentido, possamos retribuir individualmente com o saber de que dispomos, para as soluções demandadas pelo desafio das mudanças climáticas”, acrescentou.

Por sua vez, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, lembrou as perdas que o país tem sofrido nos últimos

anos devido aos eventos climáticos extremos e assegurou que a instituição que dirige continuará a buscar e propor alternativas sustentáveis para o desafio urgente imposto pelas mudanças climáticas, que têm provocado recuos nos esforços de eliminação da pobreza e das desigualdades, afectando negativamente o progresso do país no alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

“É dentro deste contexto que se realiza a XII Conferência Científica, um espaço privilegiado onde a UEM pretende partilhar com académicos e a sociedade diferentes visões, novos desenvolvimentos científicos, alternativas e experiências de como enfrentar os desafios climáticos e garantir a sustentabilidade”, explicou Guilherme Júnior.

Afirmou que a Conferência tem lugar num momento importante da vida da Universidade, sendo o início da implementação do Roteiro da Reforma Institucional, visando transformar a instituição, de uma universidade centrada no ensino para uma universidade centrada na investigação, onde os processos de ensino-aprendizagem, extensão e gestão universitária são alicerçados na investigação.

A cerimónia de abertura contou com uma palestra intitulada “Variabilidade climática e suas mudanças: passado, presente e futuro”, proferida pelo Professor Doutor Tércio Ambrizzi, da Universidade de São Paulo, Brasil. O académico apontou a acção humana na modificação do clima, relacionada com a industrialização, falta de saneamento, desmatamento e outros, que aumentam a emissão global de gases de efeito estufa.

Segundo disse, o aumento da temperatura tem como impacto o aumento na frequência e impacto de eventos climáticos extremos, tais como ondas de calor intenso,



Professor Doutor Tércio Ambrizzi

chuvas fortes e secas.

Destacou o papel da universidade na formação de jovens profissionais que irão liderar, num contexto de conhecimento, a luta contra as mudanças climáticas.

“A educação é o que temos de mais precioso para que nós, as universidades, e os tomadores de decisão, possamos fazer com que os jovens sejam os líderes do futuro. A educação é primordial se queremos um futuro para as futuras gerações. Temos que estabelecer a conexão vital entre os humanos e o resto do mundo que nos sustenta. Somente com acções integradas entre governos, empresas e sociedade, com a governação

correcta, iremos construir um mundo sustentável”, disse o Professor Ambrizzi.

A XII Conferência Científica contou com cerca de 600 comunicações em áreas temáticas como Saúde; Recursos naturais e ambiente; Engenharia e inovação tecnológica; Produção agrícola, animal e florestal; Governação, economia e direitos humanos; Território, população e desenvolvimento; Cultura, sociedade, educação e informação; História, arquivos e memória; entre outras.

Palestrantes apontam a investigação como foco para o cumprimento da Agenda 2030

Palestrantes da Mesa Redonda que debateu a temática sobre a contribuição da UEM para implantação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentáveis defendem que deve haver aumento de projectos de investigação, maior envolvimento de estudantes em iniciativas científicas alinhadas com a Agenda 2030.

Por isso, a UEM deve incluir matérias relacionadas aos ODS nas aulas práticas e teóricas, para conscientizar os seus estudantes da importância de cumprir as metas da Agenda, estabelecendo metas alinhadas com o Plano Estratégico.

O Professor Doutor David Ariza Mateu, da Universidade de Córdoba, Espanha, partilhou a experiência da sua universidade no cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, tendo destacado que a Universidade de Córdoba tem alinhado as suas estratégias, estabelecendo indicadores, políticas e acções com a agenda 2030, criando um sistema de prestação de contas para avaliar o sucesso e priorizar as ODS em função de cada unidade orgânica.

“As universidades devem contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas na Agenda 2030, através da gestão, educação, inovação, investigação, transferência de conhecimento e a governação institucional”, disse.

Por sua vez, a Professora Doutora Natacha Ribeiro, docente e investigadora da UEM, disse que esta Universidade tem contribuindo para a implementação da Agenda 2030, melhorando as taxas de ingresso e



graduação a nível de pós-graduação e da qualidade dos graduados no mercado de trabalho, com a promoção e participação dos estudantes em actividades dentro e fora da instituição, bem como o aumento das publicações de trabalhos científicos.

“Aqui, acho que todos os ODS estão precavidos ou alinhados, entretanto, ainda temos que fazer mais trabalhos e elevar a nossa contribuição em termos de responsabilidade social. Por exemplo, já temos a iniciativa UEM Campus Limpo, mas, talvez, evoluir para actividades fora do campus e de maior impacto a nível do país e incluindo outros estudantes que têm feito trabalhos a nível de desporto”, disse.

Referiu que toda a comunidade universitária aos diferentes níveis, desde da gestão, docentes, investigadores, CTA e estudantes, devem estar comprometidos com a Agenda 2030.

Por seu turno, o Prof. Doutor Pedro Penha, da Universidade Federal de Paraná, Brasil,

destacou a cooperação entre a UEM e a Universidade Federal de Paraná na implementação de um programa de reabilitação e qualificação do Centro Florestal de Machipanda, através da formação de professores e especialistas dos recursos humanos, para a difusão da tecnologia biológica, preservação do meio ambiente e otimização de recursos florestais.

“Isso são acções que estão concretamente fazendo algo para não comprometer as nossas gerações futuras com os nossos recursos actuais, isso é algo que agente precisa trabalhar muito para difundir e apresentar para todos os alunos e mostrar que acções pequenas podem contribuir directamente para o cumprimento das metas da Agenda 2030”, ressaltou.

De referir que a Universidade Eduardo Mondlane é a instituição de ensino superior que mais contribui em termos de produção científica associadas aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, no país.

Investigador defende a produção do gás sem gerar poluentes

Investigador da Universidade Federal da Santa Catarina, Dr. Humberto Gracher, defendeu a necessidade de se produzir o gás hidrogénio sem gerar poluentes, explicando que os actuais métodos comerciais de produção deste recurso natural geram poluentes.



O pesquisador defendeu esta tese, nesta Quarta-feira, durante uma teleconferência, realizada pelo Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás da UEM (CS-OGET), no âmbito da XII Conferência Científica.

Referiu que uma pesquisa desenvolvida no Brasil mostra a possibilidade de produzir o gás hidrogénio sem comprometer o meio ambiente, utilizando uma tocha de plasma, com argónio como gás de trabalho e injetando o gás natural na saída do jato de plasma, com o intuito de fazer a pirólise deste

recurso natural.

“Um processo alternativo para a produção do gás hidrogénio é a pirólise do gás natural, com o recurso às fontes plasmas, sendo que a grande vantagem deste processo é de não emitir gases poluentes. Pirólise do metano corresponde à rotura das ligações dessa molécula pelo calor (decomposição térmica), gerando hidrogénio e carbono”, explicou.

Destacou que, uma série de estudos sobre o uso do gás hidrogénio como combustível

alternativo vem sendo analisado em quase todo o mundo, criando uma certa expectativa sobre o seu futuro.

Por sua vez, o Director-adjunto do CS-OGET, Eng. António José Cumbana, fez referência à importância da tese defendida pelo pesquisador brasileiro, explicando que, no contexto moçambicano, com a descoberta do gás natural, há uma tendência de mudança de paradigma, isto é, optar por uma exploração de recursos sem agravar o problema de mudanças climáticas.

UEM enaltece a vida e obra de Fanny Mpfumo

A Direcção de Cultura da UEM realizou, esta Quinta-feira, no Campus Principal, o Simpósio sobre vida e obra de António José Mariva, mais conhecido por Fanny Mpfumo, numa iniciativa que visa enaltecer a vida e obra daquele que é considerado embaixador da música moçambicana.

O evento, que se enquadra na XII Conferência Científica, abriu espaço para reflexões académicas sobre as diferentes formas de preservar o trabalho artístico de um dos Reis de Marrabenta.

Na ocasião, a Directora de Cultura da



UEM, Mestre Kátia Filipe, afirmou que as músicas de Fanny Mpfumo retratavam a realidade dos moçambicanos, apelando, assim, à necessidade de transformar a técnica musical em teoria para que a nova geração tenha matéria por estudar e aprender.

“Este simpósio tem por objectivo apresentar os trabalhos deste grande ícone, para inspirar musicólogos, pesquisadores das artes e comunidade académica a vasculhar as vivências do artista de forma a criar um repertório rico e acessível a todos”, disse.

Por sua vez, o investigador da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor Mateus Pereira, disse, numa palestra intitulada “As muitas histórias do rei da rádio”, que o trabalho artístico de Fanny Mpfumo transcende para outros géneros musicais.

“É possível ouvir excertos dos seus sons em outros estilos, com destaque para o pandza e o rap, tendo, por exemplo, a música de Kloro, Lunga e Slim Nigga”, destacou.

O investigador afirmou que, no meio académico, muitos jovens portugueses e



norte-americanos têm mostrado interesse em estudar a vida e obra de Fanny Mpfumo, graças ao contributo de historiadores moçambicanos, como é o caso de António Sopa, que desenvolveram muitos trabalhos investigativos sobre a influência do artista na vida cotidiana.

“Nestes trabalhos, podemos notar que a vida e obra do artista nos permite conhecer o passado de Moçambique, sobretudo da capital, onde as pessoas aderiam bailes e espetáculos em massa para ouvir e dançar a marrabenta”, concluiu.

Profissionais de saúde beneficiam de curso em humanização

Profissionais de saúde beneficiaram, nos dias 18 e 19 de Setembro, de uma capacitação em cuidados de saúde humanizados, com vista a melhorar o atendimento de pacientes nas unidades sanitárias.

A formação, que privilegia não só as técnicas de atendimento às pessoas com necessidades físicas, como também emocionais e espirituais, foi organizada pela *Partnerships in International Medical Education* (PRIME), em parceria com a Faculdade de Medicina da UEM.

Segundo o formador, Prof. Doutor Jorge Cruz, o curso de humanização dos cuidados de saúde inclui matérias que muitas vezes não são leccionadas nas escolas e universidades de medicina.

“Estamos aqui desde o ano 2009 e temos procurado destacar estas ferramentas que, muitas vezes, não são incluídas, não só em Moçambique como também em muitos países do mundo, com destaque para técnicas de comunicação com pacientes, empatia e compaixão, entre outras questões ligadas à honestidade e integridade”, referiu.

Explicou que se trata de áreas capazes de contribuir positivamente para a disponibilização de cuidados de saúde holísticos, completos e humanizados, necessários para o melhor atendimento nas unidades hospitalares.

Por sua vez, os beneficiários desta formação destacaram a importância do curso na melhoria dos cuidados médicos prestados nas unidades sanitárias, referindo que o mesmo devia abranger todos profissionais da área.

“Estamos a aprender a ser impactantes na vida das pessoas, como atender o paciente não olhando apenas para aspectos físicos, mas, também, questões espirituais, porque há doenças que requerem intervenção

espiritual. Aprendemos, também, a empatia, olhar a dor do paciente como se fosse nossa também”, revelou a enfermeira de Saúde Materno-Infantil, Olinda Fanhelo.

A mesma opinião foi sustentada pelo Rubão Bila, Médico Clínico Geral, que defendeu a necessidade de incluir os princípios de humanização nos currículos de formação em áreas de saúde.



GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

Prémio Publicação e Inovação



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane realiza, a 15 de Dezembro, a V Gala UEM-2023. A Gala da Universidade Eduardo Mondlane é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, Corpo Técnico e Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho de suas funções ou que tenham contribuído de forma distinta para a concretização da missão e visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico e Administrativo (CTA) da UEM a se candidatarem ao Prémio “Publicação e Inovação”. Este Prémio visa reconhecer docentes, investigadores, estudantes e, excepcionalmente, membros do CTA, que se destacam pela produção e divulgação do conhecimento científico e pela inovação de reconhecido mérito.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ a iniciativa da candidatura para o “Prémio Publicação e Inovação” pode ser do próprio docente, investigador, estudante e membro do CTA ou do seu departamento académico ou não académico (mas que desenvolva actividade de investigação);
- ➔ a candidatura deve ser submetida pelo candidato na sua unidade académica ou não académica;
- ➔ o candidato deve reunir os elementos necessários para inscrição, referentes à actividade de publicação ou inovação, realizada nos últimos dois anos, período entre a última cerimónia de premiação e a V Gala UEM-2023;

- ➔ a submissão da candidatura à Direcção Científica deverá ser feita pela unidade orgânica.

Sobre a pasta de candidatura:

A pasta de candidatura deve conter:

- ➔ ficha de inscrição;
- ➔ apresentação integral dos elementos comprovativos da sua publicação ou inovação.

NB: a consulta do regulamento de premiação é essencial para a composição da pasta de candidatura.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ a pasta de candidatura deve ser submetida na Direcção Científica – Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, das 09h00 às 14h00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- ➔ os documentos submetidos deverão ter o carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ Em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala-Prémio Publicação e Inovação.

Datas importantes

29/06 - 29/09/2023

02/10 - 13/10/2023

15/12/2023

Submissão de candidaturas

Notificação de candidaturas elegíveis

Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o prémio “Publicação e Inovação”, consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

UEM expõe trabalhos científicos

A Universidade Eduardo Mondlane organizou, esta terça-feira, uma exposição de trabalhos científicos, desenvolvidos pelos investigadores das unidades orgânicas desta instituição de ensino superior, numa iniciativa que se enquadra na XII Conferência Científica 2023.

A iniciativa de apresentação de e-posters, denominada “O Meu Poster em 1 Minuto”, visa essencialmente contribuir no alcance de respostas aos desafios impostos pelos eventos climáticos e desastres naturais.

Na ocasião, a Vice-Reitora Académica da UEM, Prof. Doutora Amália Uamusse, disse que os desastres naturais têm prejudicado o progresso e o alcance dos objectivos do Desenvolvimento Sustentável no país e no mundo.

“Esperamos que os resultados destas apresentações reforcem a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e catástrofes naturais no nosso país

e integrem medidas da mudança do clima nas políticas e estratégias de planeamento no contexto nacional”.

Acrescentou que, os trabalhos científicos em causa devem igualmente melhorar o sistema nacional de educação e aumentar a consciencialização sobre a mitigação, adaptação, redução de impacto e a alerta precoce da mudança do clima.

“Por isso, alertamos que a apresentação destas pesquisas não se feche neste formato, mas se alargue à várias audiências incluindo as comunidades locais, sector privado e decisores de políticas, para que o conhecimento chegue ao serviço do país e



Prof. Doutora Amália Uamusse

do mundo”.

Durante o evento, foram igualmente apresentadas propostas de trabalhos de investigação que visam minimizar doenças crónicas, como é o caso de tuberculose, diabetes e HIV/SIDA, que alarmam no país.

UEM inaugura Incubadora de Negócios

A Universidade Eduardo Mondlane inaugurou, hoje (22/09), a Incubadora de Negócios, que vai se dedicar à incubação de projectos de inovação e empreendedorismo. Gerido pelo Centro de Informática, esta iniciativa tem o apoio da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), através do Centro de Informação de Educação para o Desenvolvimento (CIES), num processo que, para além da requalificação do espaço físico, incluiu a aquisição de mobiliários e equipamentos informáticos.

Falando na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a Incubadora de Negócios ora inaugurada dá eco à visão desta instituição, que procura completar toda a cadeia formativa dos jovens que contempla a formação académico-científica e também as oportunidades de emprego, através das feiras de emprego.

A Incubadora tem capacidade para hospedar, simultaneamente, 12 *startups* por turno, o que totaliza 24 *startups* em dois turnos, adoptando um modelo rotativo.

“É nosso desejo que este espaço se torne um caldeirão de ideias inovadoras e uma projecção para *startups* que não apenas prosperem no mercado, mas também façam uma diferença significativa na nossa sociedade, mas porque associadas à Universidade, sejam sempre resultado de uma base científica forte”, disse o Reitor.

Dirigindo-se aos estudantes, disse esperar que estes “façam deste espaço a sua casa para inovar e sobretudo, cuidar deste equipamento e instalações que a UEM coloca à sua disposição, através de parceiros institucionais”.



Por sua vez, o Director da AICS, Dr. Paolo Enrico Sertoli, referiu que a inauguração da incubadora representa um marco importante no alcance dos objectivos de promoção de autoemprego dos jovens.

“O sector da digitalização, no qual se inserem as actividades desta incubadora de startup, representa uma grande oportunidade de autoemprego para os jovens, sendo este sector transversal e de suporte a

todos os outros sectores da economia para o desenvolvimento do país. Encorajamos também uma maior participação das raparigas, quer na formação em TIC quer na constituição de startup a serem incubadas nesta nova estrutura, para reduzir o fosso digital que existe entre homens e mulheres. O projecto *Coding Girls* é um exemplo do nosso empenho neste sentido”, disse.

GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

Prémio Mérito de Primeiro Grau para o CTA



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza a 15 de Dezembro a V Gala UEM-2023. A Gala da Universidade Eduardo Mondlane é um evento bienal de celebração da excelência através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo (CTA), estudantes e parceiros externos que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído de forma distinta para a concretização da missão e visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida a todos os membros do CTA da UEM a se candidatarem ao Prémio de Mérito do Primeiro Grau para o CTA. Este prémio é atribuído ao nível do Corpo Técnico Administrativo (CTA) em função das intervenções que revolucionam a estrutura e forma de prestação de serviços à comunidade universitária e à sociedade.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- Cabe aos Gestores de Recursos Humanos de todas as Unidades Orgânicas, da UEM, submeterem à Direcção Científica, as avaliações de

desempenho de três membros do CTA da sua unidade, que reúnam os requisitos para a distinção e premiação.

Sobre o local e hora de submissão:

- As avaliações de desempenho devem ser submetidas à Direcção Científica - Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, entre às 9.00 horas e às 14.00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- Os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato de PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- Em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala- Prémio de Mérito do Primeiro Grau para o CTA.

Datas importantes

29/06 - 29/09/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o prémio "Prémio Mérito de Primeiro Grau para o CTA", consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz